

COMUNICADO À IMPRENSA

6 de março de 2017

HORIZONTE MINERALS CONCEDE CONTRATOS PARA O ESTUDO DE VIABILIDADE DO PROJETO ARAGUAIA NÍQUEL

6 de março de 2017 – A Horizonte Minerals Plc, (AIM: HZM, TSX: HZM) (“Horizonte” ou “Empresa”), empresa de desenvolvimento de níquel focada no Brasil, tem a grande satisfação de comunicar que finalizou o processo de licitação e concedeu os contratos para o Estudo de Viabilidade do Projeto Araguaia Níquel (“Projeto Araguaia”), 100% de propriedade da Empresa.

O objetivo do Estudo de Viabilidade é de fornecer o cenário de produção mais robusto economicamente para produzir 14.500 toneladas por ano de Níquel, utilizando o processo comprovado de calcinador rotativo e forno elétrico (RKEF). A estratégia da Empresa é consolidar-se como uma das maiores produtoras mundias de níquel a baixo custo. O Estudo de Viabilidade está previsto para ser concluído até o final de 2017 e a Empresa está completamente capitalizada para a finalização deste estudo.

Destaques:

- Contratos concedidos para o Estudo de Viabilidade do Projeto Araguaia, as consultorias líderes de mercado, incluindo:
 - Worley Parsons Group (“WorleyParsons”) para o processo de engenharia;
 - Snowden Mining Industry Consultants (“Snowden”) para o planejamento de mina, estimativa de recurso mineral (MRE) e estimativa de reserva;
 - Environmental Resources Management (“ERM”) para os estudos hidrogeológicos e também licenciamento ambiental e social;
 - Outros grupos de consultoria especializada foram indicados para seções específicas do Estudo de Viabilidade, incluindo grupos envolvidos no Estudo de Pré-Viabilidade.
- O Estudo de Viabilidade do Araguaia iniciou formalmente na reunião de lançamento, que está acontecendo na unidade durante esta semana de março, com alguns fluxos de trabalho já em andamento.
- Previsão para ser concluído no final de 2017.

Jeremy Martin, diretor executivo da Horizonte, afirma que “O objetivo da Empresa é construir uma operação de excelência de ferro-níquel e, para isso, precisamos de um Estudo de Viabilidade robusto com custos de capital e operacional a +/- 10% com alto nível de engenharia concluída permitindo fluxo direto para a fase de implantação. O processo de concorrência e seleção foi um exercício de envolvimento, visto que nosso intuito era contratar grupos líderes no mercado de consultoria com forte histórico em ferro-níquel e experiência em projetos no Brasil.

Estamos satisfeitos com a equipe sólida que compusemos para o Araguaia, com a WorleyParsons como empresa líder de engenharia, que esteve altamente envolvida no novo projeto de ferro S11D da Vale no Brasil, combinado com a Snowden na parte de mineração e recursos, que trará continuidade ao trabalho desenvolvido no Estudo de Pré-Viabilidade. A ERM, empresa líder em consultoria ambiental e social com extensa experiência no Brasil, gerenciará o processo de licenciamento e trabalhará visando normas internacionais de sustentabilidade. Também estamos contentes em continuar com a parceria bem-sucedida com a Prime Resources, que será responsável pelos componentes estruturais dos recursos hídricos e resíduos. Adicionalmente, indicamos empresas brasileiras especializadas para melhorias nas áreas de energia, logística e vias de acesso.

Além da nossa recente nomeação de um gerente para o Estudo de Viabilidade do Projeto Araguaia, fortalecemos nossa equipe interna para garantir o controle sobre todos os entregáveis do Estudo de Viabilidade e facilitar a comunicação entre os grupos multidisciplinares. Estou certo de que formamos uma excelente estrutura de equipe e roteiro do Estudo de Viabilidade para atingir nossos objetivos até o final do ano, assim poderemos continuar gerando valor a nossos acionistas.”

Detalhes adicionais

A Horizonte firmou contrato com as empresas de consultoria abaixo para Entrega do Estudo de Viabilidade até o final de 2017:

Empresa líder de engenharia do Estudo de Viabilidade: WorleyParsons Group (WorleyParsons)

A WorleyParson é líder global no fornecimento de serviços profissionais para os setores de recursos, energia e indústrias de processos complexos, além disso, possui atuação mais extensa entre seus concorrentes. A WorleyParsons está atualmente trabalhando na engenharia detalhada do Projeto de Ferro Carajás S11D (Vale), próximo à área do Projeto Araguaia, que produzirá 90

milhões de toneladas de minério de ferro por ano. A WorleyParsons também possui vasta experiência em ferro-níquel, incluindo o PT Vale Indonésia.

Consultoria em engenharia de mina, recursos e reservas, geotecnia: Snowden Mining Industry Consultants (Snowden)

A Snowden é uma consultoria em mineração em operação há 30 anos com escritórios em Perth, Brisbane e Johannesburgo. Suas principais áreas de atuação são: geociências; planejamento de mina; assessoria corporative; e consultoria em tecnologia. A Snowden realizou diversas estimativas de recursos e estudos minerários para projetos de níquel na América do Sul, África, Ásia e Austrália nos últimos anos e foi a consultoria líder no Estudo de Pré-Viabilidade do Araguaia, publicado em 2016.

Consultoria ambiental, social e de saúde e segurança: Environmental Resources Management (ERM)

A ERM é uma das principais consultorias independentes do mundo na área ambiental e social e possui ampla experiência em licenciamento ambiental para a área de mineração no Brasil, incluindo avaliações de impacto ambiental, planos de controle ambiental e estudos necessários para o licenciamento de projetos de grande escala. A ERM trabalha anualmente no desenvolvimento e financiamento de centenas de grandes projetos ao redor do mundo e auxilia para que atendam aos padrões ambientais e sociais internacionais, como o IFC, o Banco Mundial, os Princípios do Equador e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outros.

Consultoria em recursos hídricos, resíduos e geotecnia: Prime Resources (Prime)

A Prime é uma consultoria sul-africana composta de cientistas ambientais, engenheiros e geólogos que prestam serviços a diversos setores, com foco principal em recursos naturais e mineração. A mais recente experiência da Prime Resources foi o Estudo de Impacto Ambiental e Social do Projeto de Exploração de Fosfato em Cabinda (Projeto Cabinda), pertencente à Minbos Resources Limited, na Angola. A Prime Resources também conduziu o relatório de linha de base de hidrologia, hidrogeologia, meio ambiente e social para o Estudo de Pré-Viabilidade da Horizonte Minerals, em 2014.

O Projeto de Níquel Araguaia

O Projeto Araguaia, 100% pertencente à Horizonte, está localizado na margem leste do estado do Pará, na região norte do Brasil, ao norte da cidade de Conceição do Araguaia (população de 46.206 habitantes), e ao sul da principal área mineira de Carajás.

O Projeto possui boa infraestrutura regional, incluindo uma rede de rodovias federais e estradas, com acesso à energia hidrelétrica de baixo custo. A área mineira de Carajás, está localizada a aproximadamente 200km a noroeste do Projeto, e hospeda as principais minas de ferro e cobre operadas pela gigante do setor de mineração, Vale SA.

O Estudo de Pré-Viabilidade, lançado em outubro de 2016, considera mineração a céu aberto para exploração de níquel laterítico para estabelecer a produção de minério bruto (ROM) a partir de oito cavas a céu aberto fornecendo a quantidade especificada de 0,9 milhões de toneladas por ano (Mt/a) de minério para a planta de processamento e fundição. A planta utilizará o processo comprovado RKEF e o produto será vendido livre a bordo (FOB) no porto de exportação selecionado.

O volume de processamento de Caso de Base de 0,9Mt/a foi escolhido devido ao objetivo da Empresa de minimizar a despesa de capital e intensidade de capital geral, e de otimizar o fluxo de caixa geral, retorno do investimento e economia do Projeto.

Este comunicado contém informações privilegiadas para efeitos do Artigo 7 da Regulamentação da União Europeia 596/2014.

**** FIM ****

Para mais informações, acesse www.horizonteminerals.com ou entre em contato:

Jeremy Martin	Horizonte Minerals plc	Tel: +44 (0) 20 7763 7157
David Hall	Horizonte Minerals plc	Tel: +44 (0) 20 7763 7157
Emily Morris	finnCap Ltd (<i>Corporate Broking</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Christopher Raggett	finnCap Ltd (<i>Corporate Finance</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
James Thompson	finnCap Ltd (<i>Corporate Finance</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Anthony Adams	finnCap Ltd (<i>Corporate Finance</i>)	Tel: +44 (0) 20 7220 0500
Damon Heath	Shard Capital (<i>Joint Broker</i>)	Tel: +44 (0) 20 7186 9952
Erik Woolgar	Shard Capital (<i>Joint Broker</i>)	Tel: +44 (0) 20 7186 9952

Lottie Brocklehurst
Elisabeth Cowell

St Brides Partners Ltd (PR)
St Brides Partners Ltd (PR)

Tel: +44 (0) 20 7236 1177
Tel: +44 (0) 20 7236 1177

Sobre a Horizonte Minerals:

A Horizonte Minerals Plc é uma empresa de desenvolvimento de níquel focada no Brasil e listada na Bolsa de Valores de Londres (AIM) e de Toronto (TSX), o projeto avançado de níquel laterítico Araguaia, localizado ao sul da área mineira de Carajás, região norte do Brasil, é totalmente pertencente à Horizonte Minerals. O Araguaia está sendo desenvolvido pela Empresa como a próxima principal mina de níquel do Brasil, com produção prevista para 2019.

O Projeto possui boa infraestrutura local, incluindo ferrovia, estrada, recursos hídricos e energia.

A Horizonte tem forte estrutura acionista, incluindo a Teck Resources Limited 17,9%, Henderson Global Investors 14,11%, Richard Griffiths 13,8%, JP Morgan 8,98%, Hargreave Hale 6,84% e a Glencore 6,4%.

NOTA DE ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Exceto pelas afirmações de fatos históricos relacionados à Empresa, certas informações contidas neste comunicado à imprensa constituem “informações prospectivas” de acordo com a legislação canadense. Informações prospectivas incluem, mas não se limitam a, afirmações relativas ao potencial dos projetos de mineração atuais e futuros da Empresa; o sucesso das atividades de exploração e mineração; custo e tempo da futura exploração, produção e desenvolvimento; a estimativa de recursos e reservas minerais e a habilidade da Empresa para alcançar seus objetivos relacionados ao crescimento de seus recursos minerais; e a realização de estimativas de recursos e reservas minerais.

Em geral, informações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de terminologia como “planeja”, “espera” ou “não espera”, “é esperado”, “orçamento”, “cronograma”, “estima”, “prevê”, “pretende”, “não prevê”, ou “acredita”, ou variações de tais palavras e frases ou afirmações que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “iriam” ou “serão feitos”, “ocorrem” ou “serão alcançados”.

Informações prospectivas são baseadas em pressupostos, estimativas, análises e opiniões razoáveis de gestão feitas à luz de experiências e percepções de tendências, condições atuais e desenvolvimento esperado, assim como outros fatores que a gestão acredita ser relevante e razoável nas circunstâncias até o momento em que tais afirmações são feitas, e estão inerentemente subjetivas aos riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem causar resultados reais, nível de atividade, desempenho ou alcance das metas da Empresa materialmente diferentes daqueles expressados ou implicados por tais informações prospectivas, incluindo, mas

não se limitando, aos riscos relacionados a: riscos de exploração e mineração; concorrência de concorrentes com capital maior; a falta de experiência da Empresa com relação ao estágio de desenvolvimento de operações minerárias; flutuação nos preços de metais; riscos não segurados; regulamentação ambiental ou outros requerimentos; licenças de exploração, mineração e outras; obrigações futuras de pagamento da Empresa; potenciais disputas relacionadas ao título da Empresa e a área de suas concessões minerais; a dependência da Empresa em sua habilidade de obter financiamento suficiente no futuro; a dependência da Empresa em seu relacionamento com terceiros partes; as joint ventures da Empresa; o potencial de flutuação da moeda e instabilidade econômica e política em países nos quais a Empresa opera; flutuação cambial; a habilidade da Empresa para gerenciar seu crescimento de maneira efetiva; o mercado comercial para as ações ordinárias da Empresa; incerteza com relação aos planos da Empresa em continuar a desenvolver suas operações e novos projetos; a dependência da Empresa em equipe-chave; possíveis conflitos de interesse entre diretores e funcionários da Empresa; e diversos riscos associados à estrutura regulatória e legal dentro da qual a Empresa opera.

Apesar da gestão da Empresa ter se atentado em identificar importantes fatores que podem causar resultados reais que diferem materialmente daqueles contidos nas informações prospectivas, pode haver outros fatores que gerem resultados diferentes do esperado, estimado ou pretendido. Não há garantia de que tais afirmações sejam comprovadamente precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferenciar materialmente daqueles previstos em tais afirmações.